

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

## PREÇO DA ASSIGNATURA

7.º ANNO

12 mezes, com estampilha. . . 2\$000  
12 mezes, sem estampilha. . . 1\$600  
Brazil, 12 mezes, moeda forte. . . 3\$600  
Folha avulso. . . 10

## PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

## PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 40  
Anuncios cada linha. . . 20  
Repetição . . . 10  
Assignantes, 20 p. c. d'abatimento

N.º 1:000

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remettida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

## BRAGA

QUINTA-FEIRA 23 D'OUTUBRO DE 1879

O que está para vir, a Deus pertence. E' isto o que geralmente dizem doutos, e indouos quando alguém prevê e annuncia alguns acontecimentos que se annunciam por signaes caracteristicos, mas de poucos conhecidos, e isto tanto na ordem physica, como na moral.

Ha quasi um seculo que na Europa se disputa sobre a soberania dos povos, o direito da legitimidade dos reis; questão esta, que a tem trazido, e a traz em convulsão permanente, e que tem desthronado em algumas nações os reis, e familias de reis, substituindo-os por chefes, e reis que reinam, mas que não governam, novo genero de espantalhos para metter medo aos pardaes, que vão aos figos! mas em que ninguém pôde tocar, porque são inviolaveis, ou trazem vestida a camisa de Nesso!

As rãs pediram a Jupiter que lhes desse um rei; e Jupiter mandou-lhes lá do alto um madeiro, que, cahindo no lago, esbarrachou algomas, e assustou as outras, que se conservaram escondidas até serenar o movimento das aguas, e do madeiro, sobre que as rãs, vendo-o inerte, saltaram, despejaram as tijellas da casa, e as pás do lixo.

E' esta a figura que teem feito os

reis eleitos pela deusa—*Soberania popular*. O povo das rãs agita-se, sauda-os, da-lhes vivas, festeja-os de mil maneiras para depois os mandarem á fava, como fizeram a Luiz Philippe, a Napoleão III et alteros ejusdem furfuris.

O povo das rãs, e as rãs do povo, que precisam de um que as governe, e que conheceram a nullidade do madeiro de Jupiter (ou do rei que reina, e que não governa) começa a agitar-se sobre a questão da legitimidade, porque não comprehende o que seja *reinar sem governar*, do mesmo modo que não sabe como possa haver fumo, sem haver fogo!

O povo das rãs sente-se incommodado, e os reis, que nasceram reis, porque filhos de reis em grande serie de successões, inquietam-se, e perturbam-se, e de commun accordo dispõem-se a praticar com os eleitos da soberania popular, como praticaram os subditos do madeiro de Jupiter.

Examinada, e conhecida esta tendencia, que se manifesta em diversos pontos da Europa, e sobre tudo em França, não faltam prophetas a asseverarem—*que está proxima uma guerra quasi geral* da Russia com a Inglaterra; da Prussia com a França; da Austria com a Italia; da Hespanha comigo mesmo etc., e que estas guerras terminarão por fazer restituir aos seus thronos os dynastas desthronados, e fixar os que ainda o não foram. Terá probabilidades de successo esta propheta, que traz assustadas as rãs de todos os charcos?!

Para responder a esta pergunta é necessario primeiro que tudo saber—1.º Se as nações precisam, como condição essencial de vida, ter quem as governe, e dirija com justiça, equidade, e mão firme? 2.º Se os reis, a que chamam *bastardos*, ou que reinam, e não governam, são capazes de desempenhar esta missão?

negocios da Asia. Os reis de Siam, de Cambodja chamaram-nos a seus estados, para os defender dos pretendentes, ou de seus subditos revoltados. Foi enviado o corpo de tropa para defender dos seus inimigos estes fracos reis, que elles fundaram as colonias que se encontram ainda nas margens do Ganges, na Bengala oriental e nas ribanceiras do rio de Cambodja.

Tão admiraveis successos excitaram a inveja das potencias maritimas da Europa. Os hollandezes e os inglezes não tardaram a apoderar-se pouco a pouco da maior parte das cidades portuguezas. Já em 1661 Bombay era cedido á Inglaterra, em dote da infanta D. Catharina que se casára com o rei Carlos II. No fim do ultimo seculo não restava mais para Portugal senão o estado de Goa. E também as fortalezas que defendem a entrada do porto de Goa foram occupadas, desde 1800, até 1815, por uma guarnição ingleza. Quando a paz se restabeleceu na Europa, o tratado de 1815 reconheceu a Portugal a posse do pequeno territorio continental, dependente da cidade de Goa, como também das cidades decaídas de Diu e Damão. E' o que os portuguezes denominam ainda hoje *Estado da India*.

## II

### Estado da India

Limites, divisões, historia, estatistica, religião. A costa occidental das Indias é

Theses são estas, em que a politica se agita actualmente sem descanso; com que de parte a parte ha grande provimento de munições para o combate! Como meros espectadores, diremos o que temos visto, e vamos vendo.

De um lado vemos a Russia dominada pelo desejo de avassallar o oriente, e o occidente, e a Inglaterra a meter-lhe a divisão em casa, a levantar-lhe embaraços na Turquia, e a quebrar-lhe as alianças que tinha com a Prussia, e com a Austria; e eis aqui o pretexto para uma guerra, que não tardará muito a desenvolver-se entre as duas potencias.

Do outro lado vemos que a Russia e a Austria se ligam para evitarem o contacto da republica franceza, e por destruir-lhe a influencia, e alastração, e contagio; e por este lado é facil de prever a guerra entre a Prussia e a França, á medida que os acontecimentos se forem desenvolvendo, e que os Gambetas não cessam de impellir, porque é do contagio no exterior, que depende essencialmente a conservação no interior para não morrer afogada no sangue que se lhe accumula na cabeça.

A Italia é das suas visinhas a que mais se empenha por seguir-lhe o exemplo; mas a Austria, que não quer o fogo ao pé da porta, tem sobre ella os olhos pregados, prescrua-lhe os movimentos e refresca as fronteiras com alguns milhares de soldados, e algumas dezenas de canhões. Logo que a republica abra a banca na Italia, a Austria meter-lhe-ha uma carta na esquerda, e leval-a-ha á gloria, porque sabe melhor do jogo, e não tem competidores, que lho disputem.

Mas por fim de contas a banca dos Gambetas está vacilante, porque é de pau velho, e não pôde com o peso; ou de pau novo e colhido em estação impropria, e empena de dia para dia, e de hora

retalhada em certo numero de ilhas, formadas pelos braços de pequenos rios que descem da cadeia dos Gattes. Foi nestas ilhas populosas e ferteis, assombradas por elegantes e uteis coqueiros, e defendidas pela natureza, que os portuguezes fundaram os seus primeiros estabelecimentos.

As possessões actuaes de Portugal estendem-se desde Torcem até Palem, pequenos logarejos banhados pelo oceano indico, e desde Mormogão até Cuessin, nos Gattes, o que lhes faz medir 80 kil. de longura de norte a sul, 40 kil. de largura de leste a oeste, entre os 14º 48' e 15º 19' de latitude septentrional e os 71º 30' 6" e 71º 2' 39" de longitude leste de Paris.

O estado portuguez é separado das possessões inglezas pelas montanhas dos Gattes a oeste, do Malabar ao sul, pelo rio Mandovi, e ao norte da provincia de Bicholim, pelo rio Chaporá ou Colvalle, que limita a provincia de Bardes.

Divide-se em duas partes: as Velhas e as Novas Conquistas.

*Velhas Conquistas*. São as primitivas possessões de Portugal: compõem-se de dez ilhas de Goa, das provincias adjacentes de Salsete e de Bardez, das cidades de Diu e de Damão e da ilha Anjediva, que formam, todas tres, comarcas.

As *Novas Conquistas* formaram-se dos territorios cedidos a Portugal, durante o seculo XVIII, ou conquistados depois d'esta epocha: compõem-se de dez pequenas provincias, a saber: Pernem, Sanquelim ou Satary, Bicholim, Ponda ou Antruz, Ca-

para hora, com os manjares de que se sobrecarregam; por um ou outro d'estes motivos, a quitanga politica dará em breve tempo consigo em terra, para a vara do governo ser empunhada pelo monarcha legitimo; exemplo, que servirá para abrir o caminho ás nações que tem reis que não governam.

Tal é o vaticinio que me parece ter mais probabilidades de successo no actual estado da Europa. Quem viver, verá; e pouco viverá quem o não vir... mas não se assustem: Portugal é um menino, que hade ir pela mão de quem se encarregar de conduzi-lo.

José de Freilas Amorim Barboza.

## GAZETILHA

**Chronica Religiosa.**—*Hoje*:—Exposição do Santissimo na egreja da Misericordia.

Começa a novena de Todos os Santos.

**O snr. Francisco Pereira d'Azevedo.**—Acabamos de receber do Porto o seguinte, que com profunda mágoa publicamos:

Francisco Pereira d'Azevedo, que foi proprietario dos periodicos legitimistas: «Portugal», «Monarchia», «Direito», e ultimamente da «Propaganda Catholica», e «Libertador», vendo-se proximo a dar contas a Deus, pede a todos os seus amigos padres, que lhe digam algumas missas pela sua alma, pois não tem meios para as mandar dizer: ás cinco Chagas de N. Senhor, ás Dóres de N. Senhora, aos santos da sua devoção e ás Almas do Purgatorio. Pede perdão a todos os seus amigos e inimigos das offensas que lhe tenha feito; e também a todos perdoa do

nacona, o districto de Tiracol, a jurisdicção do Cabo de Rama, das cinco provincias Astragar, Bally, Chondravaddy, Cacorá, Embarcacem, que se designam pelo nome de Zambaulim ou de Panchemal. Contem estas provincias 281 povoações.

Os dois territorios juntos teem uma superficie de 673 kilometros quadrados. A sua população orça em 372:788 habitantes, dos quaes cerca de 200 europeus ou individuos de procedencia europea. D'esta população são 180:240 homens, e 183:549 mulheres, isto é, 3:308 mulheres mais do que varões. E' repartida n'uma cidade de primeira ordem, duas villas de 2.ª, e 481 aldeias compostas de 83:556 fogos.

Conta-se perto de 334 habitantes por milha ou 1:851 metros quadrados.

O estado da India reparte-se: 1.º, no tocante ao judiciario, em tres comarcas; 2.º, quanto ao civil, em tres concelhos nas Velhas Conquistas e em quatro administrações fiscaes nas Novas; 3.º, em cinco commandos militares; 4.º, em 98 parochias religiosas.

Desde 1558 até hoje, a diocese de Goa tem sido governada por 26 prelados, 2 bispos e 24 arcebispos.

As Velhas Conquistas regem-se pela legislação portugueza, modificada por algumas leis especiaes, mas as Novas conservam seus usos e costumes.

(Continúa)

## FOLHETIM

## INDIA PORTUGUEZA

PELO

ABBADE DURAND

LENTE DA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE PARIZ

## I

Então, no começo do seculo XVII (1613), vemos um portuguez chamado Ribeiro de Sousa, aclamado rei pelos peguanos em Siriao, cidade de Pegu. Seu patriotismo teve de passar por uma provação mui dura, pois o ciume do vice-rei da India e as ordens da corte de Lisboa o obrigaram a abdicar em favor de el-rei de Portugal. Em cuja consequencia uma guarnição portugueza veio occupar Siriao, mas foi só por pouco tempo, porque foi assassinada pelos peguanos revoltados. Pelo que Portugal não gosou muito tempo dos resultados que esperava d'este acto politico, egoista e desastrado.

Posteriormente em 1696, Portugal adquiria pacificamente toda a ilha de Ceylão. O rei d'esta ilha, João Perea Pandar, vindo a ser christão, deixava, ao morrer, o reino em testamento a el-rei de Portugal, e este era aclamado rei de Ceylão na cidade de Colombo. Senhores do extremo oriente, os portuguezes adquiriram uma influencia preponderante nos

fundo do seu coração, e pelas Chagas de N. Senhor Jesus Christo. Pode encarecidamente ás illustres redacções do «Commercio do Minho», da «Nação» e da «Palavra», que se encarreguem de as fazer saber a todos, elle pedirá a N. Senhor por elles; e declara que morre pobre de bens de fortuna.

Porto, 20 de outubro de 1879.

**Subscrição para o sr. Francisco Pereira d'Azevedo, aberta em casa do sr. Manoel José Vieira da Rocha.**

Transporte 75\$500

|                                                                                                                                   |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| D. Ludovina Maxima Moreira de Paiva                                                                                               | 500     |
| Recebi da Redacção do «Commercio do Minho», que lhe foi remetido pelo ex. <sup>mo</sup> sr. José Leite Ribeiro Freire, de Coimbra | 9\$000  |
| D. E. A. G. M.                                                                                                                    | 2\$250  |
| Anonymo (Dr.)                                                                                                                     | 1\$000  |
| Dr. Florentino de Santo Thomaz                                                                                                    | 2\$250  |
| Athaide e Brito                                                                                                                   | 2\$250  |
|                                                                                                                                   | 90\$500 |

Braga, 20 d'outubro de 1879.

Manoel José Vieira da Rocha.

**Jornal de Viagens.**—Recebemos o n.º 21 do *Jornal de Viagens*, cujo sumario é o seguinte:

**Texto:** Peninsulares: O Esquife de duplo fundo—As grandes caças: A' caça dos elephantes—Historia dos piratas, corsarios e negreiros—Viagens ao paiz do algodão e do ouro: O caminho de ferro do Pacifico—O vulcão nos gelos: Aventuras de uma expedição scientifica ao polo do norte—Viagens celebres: As regiões polares—Pelas regiões longinquoas: O domador de serpentes e o caçador de pantheras—**Chronica:** Perigo de exercer a medicina entre os indios do Fall-River—Mulheres a dous tostões—Descoberta d'uma cidade no lago de Genebra—Uma colonia islandeza—Descoberta d'uma ilha nova—Costumes lapões—Banhos ambulantes.

**Illustrações:** O esquife de duplo fundo: na posada Real: A Venus Negra: O abraço de ferro—Viagens ao Paiz do algodão e do ouro: O caminho de ferro do Pacifico encontrando um bando de bufalos—O Domador de serpentes e o caçador de pantheras: Atiraram-lhe os laços e envolveram Culebra.

**Eleições liberaes.**—Belleza das eleições de domingo:

—Em Carrazeda. Montenegro, circulo de Valpassos, houve grande desordem; ficaram MORTOS um sargento e dois paisanos; um eleitor fugiu com a urna.—(C. Portuguez).

—Na assembleia de Santa Engracia, circulo 94, (Lisboa), houve grande disturbio. O presidente da meza, Alves, que era candidato da opposição, foi envolvido por um grupo governamental, sendo trazido para fóra da igreja por os seus amigos.—(Idem).

—Em Foscoa grave desordem, ficando Adelino David, pedreiro, FERIDO com tres facadas, uma de gravidade.—(Diario de Noticias).

—Proximo á assembleia eleitoral de Nossa Senhora das Mercês, Lisboa, houve pequenos conflictos pessoases, murros e bengaladas, fazendo-se algumas prisões.—(Idem).

—Houve desordens em Mesão-frio; Bragança, de que resultaram ferimentos; Macedo de Cavalleiros; Trancoso; Arouca; Terras de Bouro.—(P. de Janeiro).

—Graves desordens em Macedo de Cavalleiros, ficando muita gente ferida; graves desordens em algumas assembleias do circulo de Villa Nova de Gaya.—(Dez de março).

—Graves desordens em Condeixa, em Felgueiras, onde houve basta cacetada e tiros, em Cuba, em Torres Vedras, etc.—(D. Illustrado).

**«O Progresso Catholico».**—Temos presente o n.º 24, correspondente a 15 d'outubro, d'esta excellente revista religiosa, scientifica, litteraria e noticiosa, publicada sob a direcção intelligentissima do elegante e primoroso escriptor padre Senna Freitas.

Completa este n.º o volume 1.º, que consta de 243 paginas em quarto grande a tres columnas, de variadissima e instructiva leitura.

Felicitemos o sr. padre Senna Freitas, e o editor o sr. Teixeira de Freitas, pelo grande quanto digno acolhimento que tem tido a louvavel empreza do «Progresso Catholico».

Segue o sumario d'este n.º

A Era da immoralidade, pelo padre Senna Freitas.—**Secção religiosa:** Leão XIII e a Encyclica, pelo conde de Samodães; De Vianna a Caminha, polemica sobre os conventos, pelo padre Senna Freitas.—**Secção scientifica:** A medicina em nossos dias, por Bernardino J. de Senna Freitas.—**Secção critico-bibliographica:** Saraiva e Castilho, pelo padre Senna Freitas.—**Secção litteraria:** Thereza de Jesus, por D. Maria del Pillar Sinnés, traducção do padre Lima.—**Edições de propaganda catholica:** Historia Popular dos Papas, pelo padre João V. Neves Castro da Cruz.—**Retrospecto da quinzena,** por J. de Freitas.

**Eleições em Celorico de Basto.**—Informa-nos um nosso illustre assignante de que as eleições em Celorico de Basto foram feitas no meio da maior tranquillidade

Noticia-nos tambem o alludido cavalleiro, que na assembleia de Arnoia o acto eleitoral teve lugar, não dentro da igreja, mas nos claustros, a pedido do dignissimo parcho d'aquella freguezia, o revd.º padre João Baptista da Guerra Machado, e do seu coadjutor, padre Rodrigo José Cardoso da Fonseca, ao que do melhor grado annuiram o digno presidente o sr. dr. Novaes e dr. Rodrigo Marinho, que representava o administrador do concelho.

Este procedimento deveria ser seguido por todos os revd.ºs parchos, afim de se evitarem as incriveis irreverencias e profanações e patifarias de que em taes actos costuma ser theatro, a Casa do Senhor.

Muitos louvores cabem pois aos revd.ºs parcho e coadjutor de Arnoia, e igualmente aos dois cavalheiros indicados.

**Publicações.**—Teem-nos sido enviadas varias publicações que iremos noticiando, consoante nol-o permitta o espaço.

**ALMANACH DA IMMACULADA CONCEIÇÃO—DEDICADO A'S FAMILIAS CRISTÁS—PARA 1880.**—E' um livrinho formosissimo, que muito recommendamos ao leitor.

A sua leitura é sanissima e os artigos escriptos cuidadosamente escolhidos. O seu custo é de 100 reis apenas, em casa do piedoso editor o sr. Joaquim Antonio Pacheco, proprietario da Livraria Catholica, praça de D. Pedro, Lisboa.

**—A CIVILISAÇÃO CATHOLICA—PUBLICAÇÃO MENSAL REDIGIDA PELO DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS, LENTE CATHEDRATICO DA FACULDADE DE THEOLOGIA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.**

Recebemos o n.º 11 d'esta magnifica revista, cuja alta importancia temos passim constatado n'estas columnas.

Eis a tabella das materias d'este n.º—Encyclica do Santo Padre Leão XIII—A cosmogonia genesiaca perante a philosophia e a sciencia—Noticias scientificas—Litteratura—Bibliographia—Vária—Jurisprudencia canonica.

**—O AGRICULTOR DO NORTE DE PORTUGAL.**—Recebemos o n.º 11 do volume II, d'este jornal de agricultura pratica publicado pela casa Chardon.

**—ATRAVEZ D'AFRICA—VIAGEM DE ZANZIBAR A BENGUELLA.**—Recebemos o fasciculo 15.º, que comprehende as folhas 5 e 6 do volume II d'esta mui notavel publicação, traduzida primorosamente pelo sr. Francisco de Lencastre e primorosamente editorada pelos snrs. Mattos Moreira & C.ª, de Lisboa.

**—VESPERAS PORTOMAZ RIBEIRO.**—Recebemos as primeiras folhas d'um volume de versos que o sr. Chardon está publicando em edição luxuosa.

Do merecimento d'esta obra falla bem alto o nome illustre de Thomaz Ribeiro. Todos sabem que não ha hoje em Portugal um poeta que exceda o laureado auctor do *D. Jayme*.

**—AS MIL E UMA NOITES PARISIENSES, POR ARSÈNE HOUSSEY.**—Pertence este romance, traduzido pelo sr. Pedro dos Reis, á *Collecção Pedro Correia*, cujas publicações annunciamos ha dias.

Ainda o não lemos, porém o seu titulo revela claramente que é obra de imaginoso enredo.

**—DICCIONARIO HESPAÑHOL-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-HESPAÑHOL.**—Está publicada a segunda caderneta de este dictionario, cujo emprehendimento saudamos condignamente, porque a sua falta era de todos lamentada.

E' publicação da *Empresa Editora de*

*Obras classicas e illustradas*, de que é zeloso gerente o sr. José Antonio Castanheira.

**—A PROPRIEDADE LITTERARIA—CARTA A SUA Magestade o IMPERADOR DO BRAZIL POR M. PINHEIRO CHAGAS.**—E' um opusculo, nitidamente publicado pelo sr. Chardon, em que o distincto escriptor que o firma se occupa da pirataria de que teem sido victimas os escriptores e os editores portuguezes, exercida descaradamente pelos especuladores do Brazil.

**—MARAVILHAS DA CREAÇÃO, POR M. POSSER.**—Publicou-se o fasciculo 27.º d'esta obra, muito curiosa e digna de apreço, como por vezes temos dicto.

**—ALMANACH DA EMPREZA LITTERARIA DE LISBOA.**—Recebemos este bonito almanach para 1879.

Contém todas as tabellas de interesse publico, um desenvolvido calendario, variada e interessante parte litteraria, e uma secção de annuncios. Forma um volume de perto de 200 paginas, em typo miudo. Preço, 120 reis.

**—ORAÇÃO FUNEBRE QUE NAS EXEQUIAS DA EX.ª SR.ª D. MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA FORJAZ E MENEZES RECITOU ANTONIO CANDIDO RIBEIRO DA COSTA.**—O ex.º sr. Miguel Osorio Cabral de Castro, filho da illustre finada, teve a delicadeza de nos offerecer um exemplar d'esta eloquente oração funebre,—distincção que muito apreciamos.

**—DICCIONARIO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE SCIENCIA.**—Continúa com a regularidade possivel a publicação d'este importante dictionario com que a muito acreditada empreza das *Horas Romanticas* está enriquecendo a litteratura.

Os ultimos fasciculos recebidos são os 85 e 86 que continham as letras FRA a FRI.

**—ALMANACH DE LEMBRANÇAS LUSO-BRAZILEIRO.**—Já n'um dos n.ºs passados publicamos minuciosa indicação do conteudo d'este formoso livrinho, que já vae no 30.º anno da collecção.

Muito agradecemos a offerta de dois exemplares.

**—MUSEU ILLUSTRADO—ALBUM LITTERARIO.**—Do sr. Januario Joaquim da Silva, gerente da filial da *Livraria Moré* n'esta cidade e correspondente do *Museu Illustrado*, recebemos o fasciculo d'este periodico respeitante a setembro.

**—O AMOR DA PATRIA, ROMANCE ORIGINAL MARITIMO, POR FRANCISCO GOMES DE AMORIM.**—Não lemos ainda este romance, mas demos-nos pressa em noticiar a sua publicação, pela muita consideração e sympathia que temos pelo seu auctor.

Podemos, porém, desde já affiançar que ninguém entre nós cultivaria com superior facilidade o genero do romance maritime. Este asserto é attestado por outras obras, que conhecemos, do distincto poeta e elegante prosador.

Diremos d'espaço quando o acabarmos de ler

Para dar, todavia, uma ideia d'este livro, que se vende por 600 reis na empreza *Horas Romanticas*, 42, Lisboa, e na livraria Chardon d'esta cidade, transcrevemos o seguinte paragrapho d'um prospecto:

«A exaltação de um nobre sentimento, seja elle qual for, faz obrar prodigios. O assumpto do *Amor da Patria* é os prodigios praticados por meia duzia de bravos que, de volta a Portugal, encontram a patria entregue á tyrannia dos soldados da primeira invasão franceza. E' uma verdadeira epopeia que se desenrola sobre as quatro taboas de um navio, e a que F. Gomes de Amorim soube dar todo o colorido que exige um romance de um genero tão apreciado, mas tão difficil, o *romance historico maritime*».

**Preço dos cereaes.**—Na terça-feira ultima, nesta cidade, o preço dos cereaes foi:

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| Trigo . . . . .           | 800 |
| Centeio . . . . .         | 530 |
| Cevada . . . . .          | 520 |
| Milho alvo . . . . .      | 650 |
| Milho branco . . . . .    | 440 |
| Milho amarello . . . . .  | 430 |
| Painço . . . . .          | 480 |
| Feijão vermelho . . . . . | 750 |
| » branco . . . . .        | 560 |
| » amarello . . . . .      | 600 |
| » rajado . . . . .        | 480 |

|                           |        |
|---------------------------|--------|
| » fradinho . . . . .      | 500    |
| Batatas . . . . .         | 400    |
| Azeite (almude) . . . . . | 6\$000 |

**Mulheres a dous tostões.**—O horrivel flagello da fome continúa a fazer consideraveis estragos no extremo oriente. E' nas provincias do norte do celeste imperio, em Chan-si e Chen-si, que elle mais se faz sentir. Dura ha tres annos, e o que mais preoccupa as populações aterradas é a lembrança do inverno proximo, porque então, no dizer de Monsenhor Louis, um dos bispos de Chan-si, a fome pôde ser mais terrivel do que o anno passado.

O anno passado a fome foi tamanha, que os esfomeados de Chan-si e de Chen-se, não tendo para comer nem sequer raizes misturadas com terra, ou terra misturada com pedras moidas, chegavam a desenterrar os mortos e a matar os vivos para os comer!

Foi porisso que os maridos, os paes, os irmãos, para não verem as mulheres, os filhos, as irmãs, nas terriveis convulsões da fome preferiram vendel-os a mercadores chinezes, traficantes de carne humana, que os revenderam aos turcos do Kan-son. No mercado de Nin-Tjao-Leang, ou Chen-si, estiveram expostas muitas mulheres com os filhos. Missionarios que alli foram para adquirir algum arroz ou grãos com que matassem a fome aos christãos famintos, viram com dôr inexprimivel mulheres, mães e filhas, expostas á venda para a escravidão e para a infamia!

Venderam-se mulheres a dous tostões e creanças a vintem!—(J. de Viagens).

**Paciencia de relojoeiro.**—Um relojoeiro de Chand-de-Fonds acaba de enviar á exposição industrial actualmente aberta n'esta localidade uma pendula astronomica d'um trabalho notabilissimo.

Este engenhoso mechanismo, obra de paciencia e de saber, mostra a hora, o minuto, o segundo e o meio segundo, os sete dias da semana, o dia do mez, as decadas, os doze mezes com os signaes do zodiaco, o numero dos dias de cada mez, a equação solar, as phases da lua, o systema solar, as horas do nascer e pôr do sol, as quatro estações com os equinocios e os solsticios. Sobre o algarismo VI do mostrador vê-se um thermometro Reaumur e centigrado e o pendulo é um barometro holosterico. Emfim, depois de cada hora, toca uma peça de musica, que pôde variar oito vezes.

**Peregrinação.**—Houve, em principios do corrente, uma peregrinação ao sanctuario de N. S. do Caminho, diocese de Leon, Hespanha. Calcula-se que perto de 24:000 peregrinos assistiram á festividade, e que houve nada menos de 10:000 communhões!

Entre tanta aglomeração de gente não se notou um unico incidente desagradavel, um começo de desordem. E' porque os catholicos attentam contra a *liberdade!*

E sirva este facto para se vêr como na Hespanha se celebram as romarias, entre nós tão paganizadas, que só por maravilha se vê chegar alguém á Meza da Sagrada Communhão.

**Entre a China e o Japão.**—A China e o Japão, os dois imperios do oriente asiatico, estão em vespas de se envolverem em uma guerra, motivada pela posse das ilhas de Liukui.

Os chinezes e os japonezes estiveram sempre entre si animados por sentimentos pouco benevolos.

Os japonezes professam muito pouca estima pelos seus visinhos de terra firme e fallam d'elles com grande desprezo.

Os chinezes, por sua parte, consideram os seus visinhos insulares como asiaticos renegados que seguem os exemplos e os costumes da Europa.

As ilhas disputadas são em numero de trinta e quatro, e estão situadas no mar da China, a 400 milhas das praias chinezas e japonezas.

São pequenas, porém ferteis e muito povoadas, sendo a sua posição bastante importante para todo o que aspire á supremacia n'aquelles mares.

As ultimas noticias telegraphicas annunciam, porém, que em Yokohama houve modificação ministerial, que é considerada como indicio favoravel para a paz.

**Inundações na Hespanha.**—As folhas do reino visinho trazem numerosos pormenores das terriveis inundações que alli houve recentemente. Marcia, Orihuela, Malaga, Alicante e muitos outros pontos elevam um largo côro de lastimas e re-

correm afflictivamente ao governo para que lhes acuda n'aquelle angustioso trance.

Para que o leitor faça uma ideia, posto que leve, das proporções do cataclysmo e dos sinistros por elle occasionados, ahí vão os seguintes telegrammas:

Orihuela, 16—O governador chegou a esta cidade á uma hora da manhã. Todas as ruas, excepto duas, estão inundadas, chegando as aguas em alguns sitios a tres metros de altura.

Não ha memoria de tão grande cataclysmo n'esta localidade. Por enquanto não temos noticia de desgraças pessoas. O zelo das autoridades excede todo o elogio.

O governador percorreu as ruas inundadas em carruagem, que flutuava sobre as aguas. Tomaram-se todas as medidas para que não falem os artigos de primeira necessidade aos habitantes.

A inundação principia a decrescer.

Murcia, 16—O governador de Murcia conferenciou esta manhã com o general Alarcon. O general teve que vir de Regueron, com lodo até á cintura.

A tropa e os marinheiros occupam-se em recolher em lanchas as pessoas que salvaram a vida sobre as ruínas ou encastrando-se nas arvores.

Começa a manobrar-se nos campos adjacentes da povoação. Foram já encontrados 30 cadáveres, mas deve alli haver mais de cem.

Estabeleceu-se uma cosinha economica destinada a 800 pessoas que ficaram reduzidas á maior penuria.

Como a inundação foi á meia-noite, nada pôde salvar-se afogando-se centenaes de porcos, bois, mulas, etc.

Cartagena, 15—A estação de Murcia acha-se completamente isolada da povoação, em consequencia da enorme cheia dos rios Segura e Munio.

São numerosas as desgraças pessoas que occorreram.

O serviço de trens, completamente paralisado. Não ha noticia do carro n.º 31, de Carthagena.

Murcia, 15—A inundação dos campos d'esta cidade causou victimas e destroços sem conta. O panico é immenso.

Chegou de Alcantarrilla, com grande risco, um agente policial, que viu oito pessoas afogadas na estrada.

A pequena povoação de Nonduermas desapareceu, sendo muitas as casas e barracas destruidas.

As pessoas salvas estão alojadas no palacio episcopal.

Alicante, 15—Augmentou a cheia do rio, estendendo-se a inundação a toda a cidade, menos uma das ruas. Felizmente, não tem morrido pessoa alguma. Vão-se tomando as medidas necessarias.

Malaga, 15—Terça-feira de madrugada fomos surpreendidos por um temporal desfeito. A cidade foi quasi toda inundada. Succumbiu um operario quando sahia á rua a ver se apanhava uma caixa que era levada na corrente.

A commemoração da destruição de Pompeia. —Um correspondente do «Diario de Barcelona» dá conta para este jornal da importante cerimonia da commemoração do 118.º anniversario da da destruição de Pompeia.

Todas as ruas e praças estavam repletas de gente. Mais de dez mil representantes da flor da aristocracia da Italia contando-se entre elles muitas damas de Napoles, Portici, Sorrento, etc., haviam chegado n'esse dia á cidade. Todos comiam ao ar livre, em casas derrubadas, e sobre pedras, tendo em frente o Vesuvio, que na noite anterior se tinha coberto de grossas chammass, como se quizesse recordar a terrivel catastrophe que se commemorava.

Estavam ali representadas innumerables corporações scientificas da Allemanha, da Austria, da França, e da Inglaterra. A imprensa de um e outro continente tambem se fez representar.

Era curioso, no momento das escavações, ver a lucta que se travava entre os escriptores dos primeiros jornaes do mundo, de cada qual d'elles devia colther mais precisas e rapidas informações de tudo que se ia descobrindo nas ruínas de Pompeia.

Em tres horas encontraram-se em diferentes partes onde se fizeram dez escavações mais de cem objectos, sepultados desde o momento da destruição. Acharam-se restos de uma tenda de vendedor de passaros, encontrando-se corpos de aves, bebedores, e utensilios adaptados a esta industria; achou-se tambem um espelho de metal, um candelabro modesto, uma multidão de moedas, braceletes de

prata e bronze e um punhal com cabo de marfim.

Em outra das escavações deparou-se com os esqueletos de tres cadáveres e com amphoras de metal.

Esta parte da cerimonia foi a mais importante, assistindo a toda ella além das autoridades, os ministros de Hespanha, Portugal e Allemanha, e outras pessoas distinctas, representando, no geral, academias scientificas.

A's almas caritativas.—Recomendamos e muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

A caridade publica.—Muito recommendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3.º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

## APPELLO AOS CATHOLICOS

A Associação de JESUS, MARIA E JOSÉ, erecta na cidade do Porto, com o fim de abrir escolas gratuitas para educação de meninos pobres, de ambos os sexos, vendo-se obrigada a deixar o edificio onde se acham funcionando, em Villa Nova de Gaya, as duas escolas, uma de meninos e outra de meninas, resolveu, em sessão de 14 de setembro do corrente anno de 1879, mandar construir uma casa apta para receber as duas mencionadas escolas.

Já lhe foi dado, para este fim, terreno por pessoa caritativa; mas fallecem-lhe meios pecuniarios para levar ao cabo obra tão util á humanidade.

A Associação confia muito nos sentimentos generosos dos snrs. associados e mais pessoas amantes da humanidade que a coadjuvarão de bom grado em uma empreza que tem por fim arrancar da ignorancia e do vicio a tantas creanças que, sendo bem educadas, podem vir a ser bons cidadãos e prestar relevantes serviços á sociedade.

A subscrição fica aberta na redacção d'este jornal.

## ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 21—Na bolsa venderam-se: 15 obrigações da companhia das aguas de coupons a 86\$300; 57 pretiaes a 92\$300; 5 a 82\$600; 10 dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 90\$800; 11 contos em inscrições a 51,50; 10 para 31 do corrente a 51,51.

A alfandega rendeu a quantia de reis 20:05\$373.

Paris 18—Chegaram hoje de manhã a Paris o czarewitch, czarina, o principe e a princesa de Gales.

Está quasi estabelecido o accordo entre a camara roumanica e o governo ácerca da questão israelita.

Na embaixada de Hespanha em Paris foi aberta uma subscrição em favor dos inundados de Murcia.

Constantinopla 18—Está nomeado novo ministerio, tendo Said-Pachá como granzvizir, e Mahmoud-Nedhim-Pachá ministro do interior.

New-York—Noticias do Mexico de 10 do corrente, dizem que em consequencia das contestações ácerca das fronteiras entre diversos estados da federação mexicana o congresso federal approvou a lei exigindo varias partes de territorio de Chihuahua.

Durango e Coahuda formam em districto federado com delegações separadas.

Aquelles tres estados, porém, protestaram contra esta resolução, allegando que viola os direitos dos estados.

Madrid 19—A «Epoca» diz que o mar invadiu Aguilus provincia de Murcia, destruindo os edificios. O rei parte amanhã para Murcia.

Despachos officiaes da Almeria annunciam que a inundação produziu grandes prejuizos nas aldeias Cuevas e Vera e em outras localidades.

Abateram muitas casas, outras ficaram bastante arruinadas.

Crê-se que excede a 100 o numero das victimas.

## ANNUNCIOS

### ASYLO DE D. PEDRO V.

São convidados todos os bemfeitores do mesmo asylo a reunirem-se em sessão d'Assembleia geral ordinaria no dia 26 do corrente pelas 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao que é determinado nos Estatutos do dito asylo.

Braga, secretaria do Asylo de D. Pedro V, 19 de outubro de 1879.

Por ordem do exm.º presidente

O secretario

(2668) José Maria Gomes Bello.



### NOVO HORARIO.

Narciso José Marques, faz publico que o seu carro que sae d'esta cidade para Guimarães ás 4 1/2 horas da manhã, principia no dia 24 a sair ás 5 1/2 horas da manhã.

Braga 21 de outubro de 1879.

Narciso José Marques.

(2669) O Vereador Fiscal—Faria.

### EDITAL

A Camara Municipal da Cidade e Concelho de Braga

Faz saber, que no dia 7 de novembro proximo futuro pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho, se ha de proceder ás arrematações seguintes:

Dous canos collectores no campo das Carvalheiras;

Cinco grades de ferro na frente e trazeiras do edificio municipal;

Estrumes existentes no deposito do mercado do Salvador.

Os projectos e desenhos das obras e condições restantes acham-se patentes na secretaria da mesma camara, para poderem ser examinados pelos licitantes.

Braga 18 d'outubro de 1879. E eu A. M. Alves Costa, Escrivão da Camara o subscrevi.

O Presidente

Joaquim José Mulheiro da Silva.

Manoel Martins Canellas, com armazem de vinho no Campo da Feira, n'esta cidade de Braga, em vista de ter muitos vinhos velhos, faz publico por estes annuncios que d'hoje em diante vae pôr os seus vinhos de 60 a 50 reis, e o de 50 a 40 rs.

Braga 19 de outubro de 1879.

(2667) Manoel Martins Canellas.

## LEILÃO

O Gerente da Caixa Penhorista Bracarense, das Travessas, previne a todas as pessoas que tem objectos empenhados na mesma Caixa, que venham pagar os juros em divida até o dia 24 do corrente; os que não pagarem serão vendidos em leilão nos dias 25, 26, 27 e 28, o que se faz publico para os devidos effeitos.

### ALUGA-SE

Uma boa morada de casas com dois andares, sita na rua do Anjo, n.º 20 e 20 A.

Está encarregado de a mostrar e tratar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor, morador na mesma rua n.º 22. (2547)

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noite na mesma caixa.

Vende-se roupas.

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

## AVISO

No dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no Paço do Concelho, hade proceder-se ao sorteamento e extracção do contingente para o recrutamento militar de 1879.

Braga 17 d'outubro de 1879.

O escrivão da camara

A. M. Alves Costa.

### Banco Commercial de Braga em liquidação

São chamados todos os credores por promissorias a virem receber 30 o/o sobre seus creditos, principiando o pagamento no dia 22 do corrente, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na intelligencia de que não comparecendo desde o dia designado até ao dia 8 do futuro mez de novembro, ficam privados do vencimento de juros sobre a quantia que hoje lhes cabe em rateio.

Braga 17 de outubro de 1879.

A commissão liquidataria

Francisco José d'Araujo

Manoel Duarte Goja.

Manoel Antonio da S.ª Pereira Guimarães.

Antonio José Antunes Reis.

João Luiz Pipa.

## INJECCÃO BRAGA.

Esta maravilhosa injeccão, como calmante, é a unica que não causa apertos d'uretra, curando todas as purgações ainda as mais rebeldes como muitas pessoas o podem attestar.

Deposito em Braga na pharmacia Braga—Esquina de Santa Cruz—40

Porto—Cardoso—Praça de D. Pedro—113. (2631)

### HERANÇAS E DIVIDAS

Compram-se direitos e acções a heranças e dividas; ou liquidam-se por conta dos interessados abonando-se-lhe as despesas sendo necessario.

Braga—Rua dos Pelames 24 (2648)

## PEDIDO

A Meza do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte roga a todas as pessoas amadoras e possuidoras de jardins, que tenham superabundancia d'arvores de adorno, arbustos, camelias ou outras quaesquer plantas, se dignem favorecer com ellas o mesmo Sanctuario, para embellezar este tão pittoresco local; dando parte ao thesoureiro o snr. Manoel José Rodrigues de Macedo, rua do Scuto, n.º 42, n'esta cidade de Braga, para a Meza enviar pessoa competente que do sitio que lhe fór indicado as traga com o necessario resguardo. A Meza, esperando que este pedido será attendido, fica desde já agradecendo qualquer offerta que n'este genero lhe fór dada.

Em nome da Meza—O procurador

Antonio Alves dos Santos Costa.

Na rua do Campo n.º 22 vende-se baga de sabugueiro, legitima do Douro, por preços commodos; a quem a pretender, dirija-se á mesma casa. (2640)

## PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericordia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Lourenço da Costa G. Pereira Bernardes.

### Consultorio Medico-Cirurgico

10—RUA DE S. JOÃO—10

Alfredo Passos ouve de consulta todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde. Faz operações de grande e pequena cirurgia. Especialidade—partos. (2617)

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva—Lisboa.

BRINDE

A TODOS OS ASSIGNANTES

DA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a criação do mundo até 1862—continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.<sup>a</sup> edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in-4.<sup>o</sup> grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e compreendendo a necessidade de publicar um 13.<sup>o</sup> volume para que esta 2.<sup>a</sup> edição da HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerecer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem a coadjuvar, como **BRINDE o decimo terceiro volume**, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices, sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a *Historia Universal*, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os titulos geraes de todas as materias, servindo de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1851 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandez Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manoel Bernardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edição da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.<sup>o</sup> grande e custará:

Brochada . . . . . 20\$000 reis fortes  
Encadernada . . . . . 27\$000

Para facilitar a aquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abastadas que a não possam comprar de uma só vez, o editor deliberou conservar aberta a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas columnas, 50 rs.—Cada gravura primorosamente executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assignatura póde fazer-se por entregas de duas folhas, e as gravuras como convier—por fasciculos de cinco folhas e uma gravura, e por volumes brochados.—Cada entrega de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

|                                          |        |
|------------------------------------------|--------|
| 1. <sup>o</sup> vol. br. orn. de 9 grav. | 1\$870 |
| 2. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$665 |
| 3. <sup>o</sup> " " " " 7 " "            | 1\$605 |
| 4. <sup>o</sup> " " " " 5 " "            | 1\$525 |
| 5. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$615 |
| 6. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$690 |
| 7. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$640 |
| 8. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$615 |
| 9. <sup>o</sup> " " " " 6 " "            | 1\$565 |
| 10. <sup>o</sup> " " " " 6 " "           | 1\$615 |
| 11. <sup>o</sup> " " " " 6 " "           | 1\$610 |
| 12. <sup>o</sup> " " " " 6 " "           | 1\$815 |

13.<sup>o</sup> E ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes vantagens:

Garantia e certeza do complemento da obra, e poder receber como e quando quiserem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA:—A assignatura póde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gravuras que lhe convier, pelos preços acima marcados, pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatura póde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ ASSIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—rua dos Douradores, 72, LISBOA; me BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardon, e nas principaes livrarias do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor  
72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.

CAMBIO CASA FELIZ LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de 2.000:000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variados sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda correspondente accieita para seu agente qualquer cavalheiro estabelecido que dê boas referencias. Os vendedores teem boas vantagens, sendo uma d'ellas o poderem recambiar, o que não tenham vendido, até á vespera do sorteo. E' negocio que tem tudo a ganhar e nada a perder. Envia em tempo listas, planos e telegrammas.

Os pedidos das provincias são satisfeitos na volta do correio.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das casas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sorteo ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em igual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4\$500 ou 3\$000 reis. Consideramo-nos, em ramo de loteria, um dos primeiros. O que esperamos é a continuação do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas. Querendo, os possuidores dos premios, podem receber os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recebe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto. (2529)

BREVE COMPENDIO

DE

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Recolha.

Com approvação de S. Exc.<sup>a</sup> Revm.<sup>a</sup> o Snr. D. Joao Chrysostomo d'Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na typographia Lusitana, rua Nova n.<sup>o</sup> 4, e nas livrarias de Manoel Malheiro, rua do Almada, Porto, e Catholica, de Lisboa.

Preço=160 em brochura, e 240 encadernado.

Ceremonial segundo o rito Romano que deve observar-se na Tercia e missa conventual cantada na capella do Seminario Conciliar Bracarense.  
Escripto pelo Presbytero

JOÃO REBELLO CARDOSO DE MENEZES,

Vice-Reitor do mesmo Seminario.

Vende-se no mesmo Seminario, e no escriptorio d'este jornal.

Preço . . . . . 120 rs.

Desconfiar das falsificações.

**AGUA DE MELISSA**  
dos Carmelitas  
**BOYER**  
Unico successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco. Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 e 79.

Gran éxito en Paris

**VELOUTINE CH<sup>les</sup> FAY**

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO  
INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al óctis frescura y transparencia.

INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS

Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Reluqueras y tiendas de quincalla.

Desconfiar de las falsificaciones.

**FERRO BRAVAIS**

Adaptado em todos os Hospitais. Recomendado por todos os Médicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro liquido em gotas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz prisão do ventre, diarrhea, irritação nem cança o estomago; alem d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Desconfiar-se das imitações perigosas e exijir a marca de fabrica que vai juneta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reino.

**MOURA**

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.<sup>o</sup> 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principio em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

**ALUGAM-SE**

Os altos da casa da rua do Campo, n.<sup>o</sup> 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma. (2557)

**JOSE DA SILVA FUNDÃO**

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (2249)

**ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO**

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.<sup>o</sup> 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150  
" " " " " 190  
" Lagrima . . . . . 200  
" Branco de meza. . . . . 210  
" tinto de meza fino. . . . . 240  
" de prova secca. . . . . 300  
" Malvasia de 2.<sup>a</sup>. . . . . 360  
" " velho. . . . . 400  
" Malvasia Bastardo e Moscatela 500  
" Roncão . . . . . 700  
" Velho de 1854 . . . . . 600  
" a retalho para meza 60 e 80; o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer ro cesso chymico.

Fabrica a vapor de fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

N'esta fabrica fundem-se peças de pezo de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, avulsas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão até á altura de 200 palmos, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, luzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros tapetes e ventiladores para soalhos, canos e joelhos para agua, de todas as grossuras, guinchos de pedreiro de todos os tamanhos. Além d'estas obras, que ha feito, toma encomendas para todas que possam fazer-se de ferro, aço ou metal. Tambem concerta todas as obras d'este genero principalmente bombas de poços.

© proprietario  
Antonio Germano Ferreira.